

## **NEIVA, João**

\*dep. fed. BA 1894-1908.

*João Augusto Neiva* nasceu na vila da Barra do Rio Grande de São Francisco, atual município de Barra (BA), no dia 21 de março de 1847, filho de João Augusto Neiva e de Joana Cândida de Castro.

De origem humilde, fez o curso de humanidades em Salvador e cedo começou a trabalhar. Começou como tipógrafo de jornal, mas logo revelou talento de repórter. Em 1864 tornou-se redator de *O Constitucional*, órgão de divulgação do Partido Conservador; quando este foi substituído pelo *Jornal da Bahia*, foi mantido em suas funções. Em setembro de 1868 foi nomeado protocolista da administração dos Correios, por ato do Ministério da Viação e Obras Públicas, e manteve-se no cargo até 1879. Nesse período foi também administrador do Teatro São João. Em 1879 foi nomeado oficial da secretaria da Assembleia Provincial da Bahia; foi depois promovido a diretor geral, cargo em que se aposentaria em 1895.

Iniciou a carreira política elegendo-se deputado provincial pelo 14º distrito para a legislatura 1882-1883. Com a implantação da República filiou-se Partido Republicano Federalista e tornou-se diretor da *Gazeta da Bahia*. Elegeu-se deputado estadual para a legislatura 1893-1894 e foi escolhido primeiro-secretário da Assembleia Legislativa. Após a cisão do Partido Republicano Federalista, em 15 de abril de 1894, passou a integrar o Partido Republicano Federal, na ala chefiada pelo conselheiro Luís Viana, por isso denominada “vianista”.

Também em 1894 foi eleito deputado federal, passando a ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Várias vezes reeleito, exerceria mandatos sucessivos por 15 anos ininterruptos, até 1908. Na Câmara dos Deputados integrou, entre outras, a Comissão de Fazenda.

Sua conduta como deputado, portando-se sempre com lealdade, sinceridade e gentileza no trato, garantiu-lhe o respeito e admiração dos demais membros do Congresso Nacional, de tal maneira que sua influência ultrapassava os limites das bancadas e se sobrepunha à dos

líderes de cada uma delas. Isso provocou em vários líderes, principalmente no da bancada baiana, temor e desconfiança, já que em mais de uma oportunidade suas orientações foram desconsideradas, preferindo os parlamentares atender ao pedido pessoal de João Neiva. A despeito desse prestígio, na eleição para a legislatura 1909-1911 não conseguiu obter o reconhecimento de seu mandato. Inconformados com seu afastamento compulsório, em 6 de outubro de 1909 os deputados decidiram nomeá-lo chefe da Seção de Debates da Câmara. Em 15 de dezembro, foi promovido a superintendente da Mesa, cargo no qual se aposentou.

Como jornalista foi também diretor dos periódicos *Interesse Público*, *Farol*, *O Correio*, e *Telégrafo*. Foi sócio benemérito do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, e sócio honorário da Associação Tipográfica Baiana.

Faleceu no Rio de Janeiro, no dia 21 de agosto de 1923.

Casou-se com Ana Adelaide Neiva com quem teve quatro filhos. Entre eles destacou-se Artur Neiva, que se notabilizou como uma das maiores autoridades em malária, sendo o primeiro a publicar trabalho a respeito da doença; foi também o segundo interventor na Bahia após a Revolução de 1930.

*Jaime Oliveira do Nascimento*

**FONTES:** ABRANCHES, J. *Governos*; ABREU, A. *Dicionário* (v.4. p.4047); BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (263, p. 55-86); *Democrata, Imparcial, Diário da Bahia* (22-24/8/1923). Comendador João Augusto Neiva e Comendador João Neiva, como ecoou a morte do velho parlamentar baiano; Faleceu o jornalista João Neiva; A morte do comendador João Neiva; Homenagens à memória do comendador João Neiva e Voto de pesar; *Diário Oficial do Estado da Bahia; Tarde, Diário de Notícias* (18/ 22 /8/1923). Foi o político mais popular da Bahia, a morte do comendador João Neiva; O enterro de um grande baiano e Ainda morte do

senhor João Neiva; *Governadores do Estado da Bahia.*; MELLO, A. *Cartilha*;  
SAMPAIO, C. *Partidos; Tarde.* Artur Neiva (5/7/1941).